



1 **Ata 210ª (Ducentésima Décima) da Reunião Ordinária da Plenária do COMDEMA - SC.**  
2 Ao vigésimo nono dia do mês de Junho, de dois mil e vinte e três, a partir das dezoito horas  
3 e trinta minutos, reuniram-se para a reunião ordinária do Conselho Municipal de Defesa do  
4 Meio Ambiente de São Carlos, na sala virtual do Google Meet, os seguintes  
5 conselheiros(as): Fábio Moreira Pinto da Silva/SMMADS, José Antônio Zerbetto/SAAE,  
6 Bibiana Barreto Silveira/OAB, Milena Sciascio Ghindini/Veracidade, Paulo José Penalva  
7 Mancini/Veredas, Anabella Correa/Associação de Moradores do Bairro Jardim Embaré,  
8 Vanderlei Gomes Gimenez/SMSP, Lucimara Aparecida Forato/EMBRAPA, Bernardo  
9 Arantes do Nascimento Teixeira /UFSCAR, Laert Rigo Junior/AEASC, Walter Alberto  
10 Alarcon Monzon/APA CORUMBATAÌ. Convidados: André Bonato, Milena Ianela e Gabriel  
11 Hoffmann. O suplente da Coordenação do COMDEMA, Fábio Silva, assume a  
12 coordenação, agradece a presença de todas e dá início à Reunião Ordinária do COMDEMA  
13 de número 210. Abre a palavra para os informes gerais. **Paulo Mancini/ Veredas:** Meu  
14 informe é sobre o lançamento do site, pela Prefeitura, que tem o nome de Ecológica. O  
15 endereço é [ecologica.saocarlos.gov.br](http://ecologica.saocarlos.gov.br), foi uma parceria entre o Ministério Público, a  
16 UFSCar e a Prefeitura Municipal de São Carlos que lançou o site ecológica  
17 ([www.saocarlos.sc.gov.br](http://www.saocarlos.sc.gov.br)), que é uma plataforma onde as pessoas podem consultar os  
18 lugares para descarte ambientalmente correto dos resíduos, envolvendo a logística reversa.  
19 O outro informe ainda seria sobre a Comissão de Acompanhamento do Plano de Gestão  
20 Integrada dos Resíduos Sólidos que teve como principal pauta o novo Plano Municipal de  
21 Saneamento. Após os informes, o Coordenador em exercício deu início às discussões  
22 sobre o ponto de pauta único sobre o processo 4305/2021 que trata sobre a implantação  
23 de um Cemitério Vertical no município de São Carlos, tendo como interessado o Complexo  
24 de Cerimoniais Santa Cruz. A proposta é obter o licenciamento ambiental municipal para  
25 após, pleitear o licenciamento ambiental junto à CETESB. Foi esclarecido pelos  
26 responsáveis pelo empreendimento que o licenciamento abrange as atividades para o  
27 velório e para o cemitério em resposta ao questionamento do conselheiro Paulo. Milena  
28 Engenheira Ambiental representando a Vergo Ambiental, juntamente com André  
29 responsável técnico pelo Cemitério Vertical iniciaram a apresentação do empreendimento,  
30 atentando-se aos aspectos ambientais do mesmo. Informa que o objetivo é receber a  
31 manifestação ambiental da Secretaria do Meio Ambiente, para saber a viabilidade de  
32 implantação. Durante a apresentação demonstra que o cemitério vertical tem estruturas  
33 verticais com nichos individuais, basicamente gavetas que os corpos são inseridos não  
34 havendo contato com o solo o que diminui significativamente a contaminação dos recursos  
35 hídricos e do solo, beneficiando o meio ambiente, como enorme otimização do espaço.  
36 Relacionam o empreendimento a um cemitério tradicional, que apresenta as problemáticas  
37 ambientais como contaminação do solo e dos recursos hídricos e apresenta em síntese os  
38 pontos que evidenciam essa diferença: contaminação, pragas urbanas, otimização de  
39 espaço; portanto a justificativa de implantação do cemitério vertical foi a carência desse



40 modelo na região e a questão dos cemitérios tradicionais já estarem todos lotados. Em  
41 números afirmam que o cemitério municipal de São Carlos já conta com mais de 100 mil  
42 sepultamentos. Em continuidade informa que a área tem um total de quarenta e nove mil  
43 metros quadrados 49 mil metros quadrados e encontra-se na zona 3 de ocupação  
44 condicionada de acordo com o plano diretor. Apresentam a imagem das instalações e  
45 operações, para mostrar a disposição dos equipamentos, serão, no primeiro setor as salas  
46 velatórias, e um segundo módulo com cerca de 75 lóculos e o ossário e ainda esclarece  
47 que num primeiro momento não haverá preparação de corpos. Justifica a necessidade do  
48 ossário visto que depois do tempo da putrefação do corpo, acontece a exumação. Os  
49 familiares ainda podem escolher entre o ossário e o crematório indicado e com licença  
50 ambiental em cidade próxima. Informa que o projeto conta com a implantação de uma fossa  
51 séptica apenas para efluentes domésticos e a perfuração de um poço para a captação de  
52 água. Em relação à captação de gases do projeto, apresenta o projeto com registros e o  
53 processo de descontaminação dos gases, além da troca dos gases. Afirmam que é um  
54 processo automatizado e já testado e que o processo garante que não haja resíduo líquido  
55 no sistema, sendo o necrochorume retirado junto com os restos mortais. As gavetas são  
56 fabricadas com material ecológico, duráveis e impermeável. Ao finalizar a apresentação o  
57 coordenador em exercício Fábio abre a fala para os questionamentos e colocações dos  
58 conselheiros. **Walter/APA Corumbataí:** Questiona se haverá um crematório no Município  
59 de São Carlos. Os responsáveis informam que o crematório fica em outra cidade e possui  
60 as licenças ambientais necessárias. **Paulo/Veracidade:** Questiona sobre o período que os  
61 corpos ficam dentro dos lóculos. André, o responsável técnico informa que há duas opções:  
62 a primeira são os lóculos perpétuos em que a família decide por quanto tempo o corpo  
63 permanece, e a segunda são os lóculos de aluguel, que são esvaziados a cada três anos,  
64 o que é previsto em lei, e os ossos encaminhados ao ossário. Ainda esclarece que o  
65 material não é inflamável e que os profissionais que atuam na execução do trabalho são  
66 treinados. **José Zerbetto/SAAE:** elogia o projeto, fala sobre a experiência desse tipo de  
67 cemitério no Japão e que concorda plenamente com a proposta. **Vanderlei/SMSP**  
68 questiona sobre a posição da vigilância sanitária quanto ao empreendimento e é informado  
69 que o parecer do órgão ainda não foi solicitado pela CETESB. **Laert/AEASC** indica que a  
70 cidade necessita desse tipo de empreendimento e questiona sobre a degradação do  
71 material usado. André, responsável técnico diz que aposta na manutenção preventiva pois  
72 os produtos industrializados podem conter falhas. **Paulo/Veredas** manifesta que o projeto  
73 o agrada e sugere dois encaminhamentos, o primeiro seria o de solicitar a avaliação do  
74 corpo técnico da Secretaria de Meio Ambiente. Fábio então informa que já houve a  
75 avaliação e o parecer já foi encaminhado aos conselheiros via e-mail, e o segundo seria a  
76 apresentação por parte do empreendimento dos testes citados. Os responsáveis pelo  
77 empreendimento informam que possuem os testes e também estão junto ao processo. **José**  
78 **Zerbetto/SAAE:** salienta que a queima dos gases não tem odor, não indicando poluição no  
79 ar de acordo com as pesquisas e ainda fala sobre os materiais, que sempre apresentam



80 selo de qualidade de acordo com as normas técnicas. André informa que a empresa possui  
81 laudo de impermeabilidade e de fervura dos materiais usados. **Paulo/Veredas:** os testes  
82 são específicos para o uso desse material? André esclarece que há os laudos do produto  
83 e do uso, Milena ainda explica que os testes atuam com simulações. Fábio, coordenador  
84 em exercício, indica que o empreendimento foi aprovado por unanimidade pela Câmara  
85 Técnica em reunião ocorrida em 20/06/2023, questiona se há algum conselheiro que se  
86 opõe a votação por aclamação, não havendo manifestações, coloca o empreendimento  
87 referente ao Cemitério Vertical em votação. Sem abstenções e sem votos contrários,  
88 conclui a aprovação por unanimidade, agradece a presença de todos e encerra a reunião.